

Palavras de Acolhida pelo padre Casimiro Antoni Skorski, administrador diocesano da Prelazia do Marajó

“Com o coração agradecido saúdo todos os bispos, arcebispos e o senhor cardeal.

Saúdo todos os padres, diáconos, consagrados e consagradas, autoridades aqui presentes, todos sejam bem-vindos.

Caríssimo Dom Ionilton, bispo prelado da Prelazia do Marajó,

Coube a mim, um simples operário, preparar a nossa prelazia para a sua chegada. Na história da Prelazia do Marajó, o senhor é o quinto pastor. São 94 anos de caminhada, de Evangelização nestas terras e águas.

Hoje nossa Prelazia é composta por nove municípios Soure, Salvaterra, Breves, Portel, Melgaço, Bagre, Anajás, Afuá e Chaves. Tem dez paróquias, com dez padres diocesanos marajoaras, dez padres agostinianos recoletos, três padres missionários de Fideldone da Polônia, três padres da comunidade Providência Santíssima, totalizando 26 padres trabalhando na prelazia. Várias comunidades de vida novas e seis seminaristas. E o povo que é a nossa maior riqueza dessas terras.

Podemos talvez fazer uma comparação com Santa Maria Madalena, cuja memória, cuja festa a Igreja comemorou nesta segunda-feira, após a ressurreição, ela procurava Jesus chorando e buscando. Chorando porque muitas vezes esse povo se sente humilhado, excluído, sofrendo pobreza, fome de alimentação e justiça. Chorando muitas das vezes deixa Marajó e migra de emprego no Sul do Brasil, em Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais. Um povo que necessita ser escutado, ser ouvido, e acredito que junto com Dom Ionilton podemos dar uma resposta amadurecida pelo espírito, para o nosso povo que nos procura por falta do sentido da vida, por falta de amor, por falta da justiça.

Por isso, recebemos Dom Ionilton como Ato de Fé e a sua nomeação para esta Igreja, seja bem-vindo, a casa é sua, fica à vontade, conte com a nossa colaboração.

Querido povo, recebe com carinho o Dom Ionilton que Cristo enviou para nós através do Santo Padre. Acredito que a Igreja no Marajó está em boas mãos.

Por fim, agradeço o que a mim me foi confiado, a missão de governar esta Igreja por quatorze meses, agradeço a todos que colaboraram comigo. Dom Luiz Azcona - bispo emérito, padres, leigos e consultores. E agora devo me retirar em silêncio como João Batista para cuidar da minha paróquia, da minha esposa.

Muito Obrigada a todos”